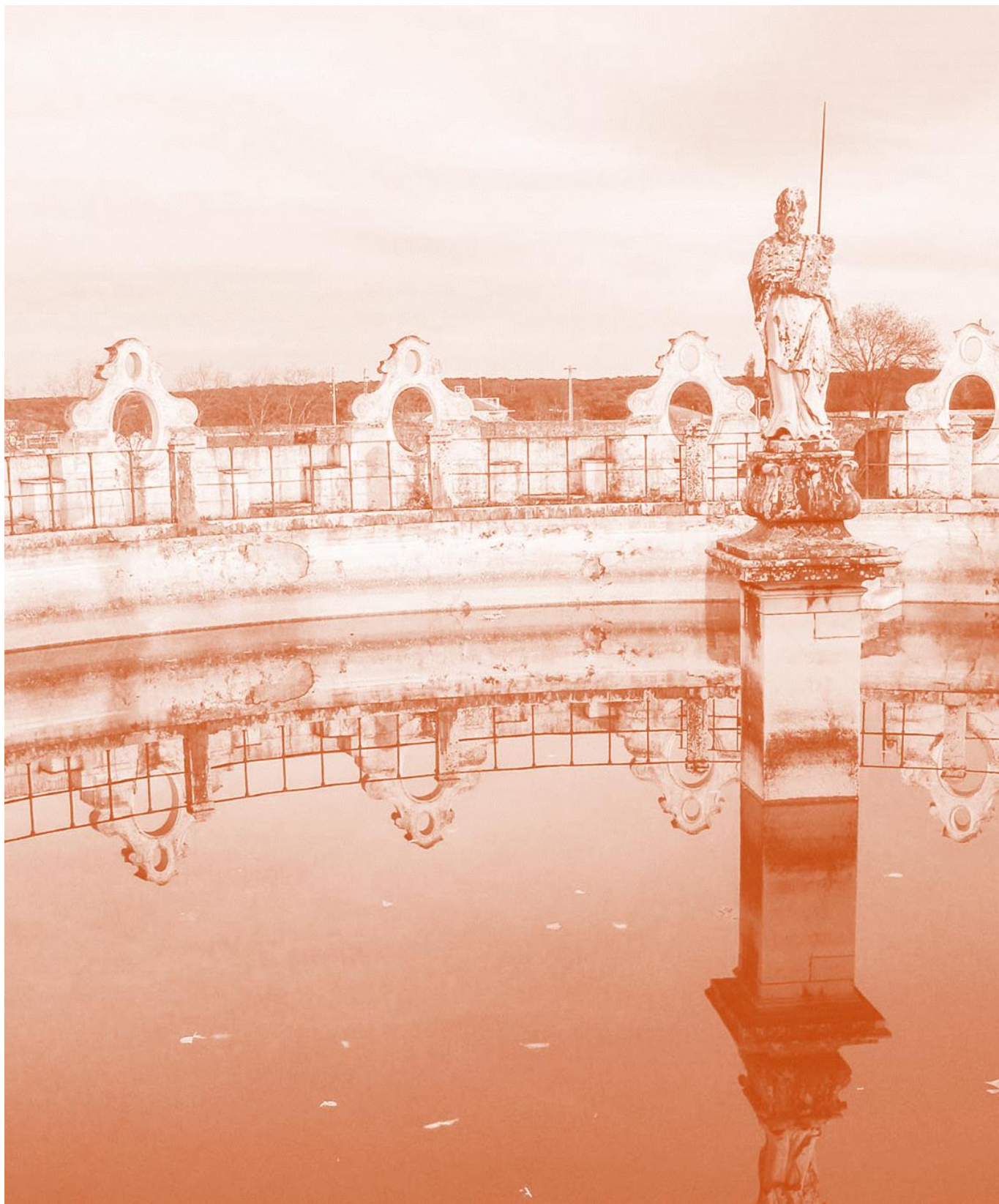


Relatório de Gestão e Contas

2022

ZEA, SOCIEDADE AGRÍCOLA,
UNIPESSOAL, LDA.



Índice

1. Identificação da Sociedade.....	3
2. Objetivo da Sociedade.....	3
3. Atividades realizadas durante o ano de 2021	4
3.1. Núcleo da Mitra.....	4
3.2. Núcleo das Rascas	7
3.3. Núcleo do Outeiro.....	8
4. Breve caracterização económica e financeira.....	10
4.1. Investimentos	10
4.2. Gastos e Rendimentos	10
4.3. Situação económica e financeira	12
4.4. Indicadores financeiros.....	13
5. Nota final	14
6. Outras informações.....	14
7. Aplicação de resultados	14
8. Considerações finais.....	15

À Sócia

**No cumprimento da lei, vimos apresentar a V. Ex^a, com referência a 31 de dezembro de 2022,
o Relatório de Gestão e Contas da empresa “ZEA – Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda.”**

1. Identificação da Sociedade

A ZEA, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda. é detida a 100% pela Universidade de Évora, possui o número de identificação de pessoa coletiva 508 931 770 e tem a sua sede na Herdade da Mitra, Valverde, freguesia de Nossa Senhora da Tourega, 7006-802 ÉVORA.

A Sociedade foi criada em 2009 com o objetivo de gerir o património agrícola da Universidade de Évora, constituído por três núcleos que a seguir se identificam e que são distintos, quer pela sua localização, quer pelas potencialidades de utilização no que às atividades produtivas, de apoio aos ensinos, à investigação e à extensão à sociedade, diz respeito.

O Núcleo da Mitra, é constituído pela Herdade da Mitra e instalações adjacentes, apresenta uma superfície total de 275 hectares e 247 hectares com apoio ao nível dos pagamentos diretos efetuados pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP I.P.)

O Núcleo das Rascas, é constituído pela Herdade das Rascas e instalações adjacentes, com uma superfície total de 364,7 hectares e 357 hectares com apoio ao nível dos pagamentos diretos efetuados pelo IFAP I.P. A constituição deste núcleo ocorreu a partir da alteração do uso da Herdade de Almocreva efetuada em 2016.

O Núcleo do Outeiro é constituído pela Herdade do Outeiro e instalações adjacentes, com uma superfície total de 467 hectares e 433 hectares para apoio ao nível dos pagamentos diretos efetuados pelo IFAP I.P.

As áreas da superfície agrícola apresentadas são as que se encontram no parcelário do IFAP I.P e, no total destes três núcleos, a ZEA gere uma área de 1106,7 hectares sendo 1037 hectares com apoio ao nível dos pagamentos diretos.

2. Objetivo da Sociedade

A ZEA tem como principal objetivo apoiar as atividades de ensino, investigação e extensão à sociedade, promovidas pela Universidade de Évora, não devendo, no entanto, descurar a necessidade de atingir a sua viabilidade económica. A ZEA procura utilizar em toda a sua

atividade produtiva práticas agronómicas que assegurem a sustentabilidade ambiental e a defesa dos ecossistemas naturais. Deste modo, a gestão da sociedade tem como principal preocupação uma utilização eficiente dos recursos existentes e a adquirir, com o objetivo de otimizar os resultados das atividades desenvolvidas.

3. Atividades realizadas durante o ano de 2021

3.1. Núcleo da Mitra

As atividades desenvolvidas no Núcleo da Mitra têm como principal objetivo apoiar os ensinos e a investigação desenvolvida na Universidade de Évora. A sua exploração está direcionada para a pecuária e para a gestão florestal, existindo ainda uma pequena área de vinha (4.21 hectares), destinada por um lado ao estudo do comportamento de várias castas, e, por outro, à produção de vinho, que é comercializado com a designação **“Herdade da Mitra”**. As atividades silvo-pastoris ocupam aproximadamente 48% da área total e permitem a realização da produção animal em sistema extensivo, baseado no pastoreio direcionado. A produção florestal, por sua vez, caracteriza-se por manchas dispersas de sobreiros, que ocupam, aproximadamente 18% da área total e onde se encontram também parcelas experimentais.

Nas atividades pecuárias destaca-se a existência de várias espécies animais adaptadas às condições mediterrânicas, como os bovinos de carne, que incluem os efetivos puros das raças Alentejana e Mertolenga, os ovinos (maioritariamente da raça Merino Branco), os suínos (raças Alentejana e Bísara) e os equinos. Para responder às necessidades dos ensinos há também na Herdade da Mitra um núcleo de produção animal em sistema mais intensivo, direcionado para a produção de leite, a partir de uma vacada de bovinos da raça Holstein Frísia, cuja produção em 2022 foi 200917 litros de leite, representando um decréscimo de produção de 2.00%, relativamente ao ano anterior mas, apresentando um acréscimo de 35% no valor recebido, facto que fica a dever-se ao aumento do preço pago ao litro de leite, a partir de junho de 2023.

O efetivo animal existente na exploração em 31 de Dezembro de 2022, para cada uma das espécies atrás referidas, pode ser consultado na Tabela 1.

Tabela 1 - Efetivo animal existente em 31 de dezembro de 2022
na Herdade da Mitra

Animais	Bovinos de carne	Bovinos de leite	Ovinos	Suínos	Equinos
Fêmeas reprodutoras	60	47	129	20	3
Machos reprodutores	2	0	3	3	6
Fêmeas jovens (consumo)	18	0	0	89	
Machos jovens (consumo)	21	0	30		
Total espécie	101	47	162	112	9
Total efetivo	431				

Em 2022 nasceram os seguintes animais: 41 bovinos de carne, 22 machos e 19 fêmeas; 26 bovinos de leite, 8 machos e 18 fêmeas, 110 ovinos e 241 suínos (Raça Alentejana e Raça Bisara), que revelam níveis de produtividade (fertilidade) enquadrados nas médias regionais.

Das atividades referidas, aquela que apresenta maiores debilidades do ponto de vista da sua sustentabilidade económica é a relacionada com os bovinos de leite. Estas debilidades resultam de um leque diversificado de fatores, com destaque para a ecologia da Herdade da Mitra e do Alentejo interior em geral, pouco adaptadas à exploração de leite de vaca, o mercado, que paga preços reduzidos pelo produto, e, no nosso caso, a pequena dimensão e consequente falta de escala da vacaria e a necessidade de utilização dos animais nos ensinos, que aumenta substancialmente os custos de manejo da vacada e prejudica significativamente a produção de leite.

As condições edafo-climáticas da MITRA comprometem assim significativamente a produção de alimento para a vacada de leite e são precisamente os custos com a alimentação que mais comprometem a viabilidade económica desta atividade. Um investimento na instalação de uma zona de produção de forragem anual com cerca de 1 ha, assim como a instalação de um prado permanente com 1,5 ha, ambos regados, está prevista num projeto submetido a financiamento ao Programa INTERREG-SUDOE (projeto submetido via Universidade de Évora já que a ZEA não podia ser beneficiária direta).

Das atividades vegetais desenvolvidas, são de destacar as zonas de pastagens melhoradas. O programa de melhoramento destas pastagens iniciou-se em 2019 e baseia-se numa correção do pH do solo com calcário dolomítico e incremento da fertilidade com a aplicação de adubação fosfatada. De acordo com o programa definido, a partir de 2021 as correções são

bianuais, e, por esse motivo, em 2022 não foram feitas, voltando a realizar-se em 2023, numa área de 37.75 ha. Para além das pastagens fazem-se ainda sementeiras anuais de consociações para produção de feno (9 ha) e existe uma vinha com uma área de 4.21 hectares. Destes, 2,91 ha são de uvas tintas e 1,3 ha de uvas brancas. Com isto é possível obter anualmente cerca de 2500 litros de vinho branco, dividido em dois lotes de vinho regional Alentejo, um para garrafa e outro para bag-in-box e aproximadamente 6500 litros de vinho tinto, este dividido em três lotes de vinho regional, um lote regional em garrafa, um lote regional “premium” também em garrafa, e, por fim, um lote regional em bag-in-box. No presente ano, vinificou-se pela primeira vez vinho Rose´ (1000 litros).

A certificação é efetuada pela Comissão Vitivinícola Regional Alentejana e, apesar da reduzida produção, a qualidade do vinho é reconhecida e muito apreciada, sendo uma preocupação da gerência manter ou melhorar a notoriedade da marca e do seu posicionamento no mercado.

Devido às limitações na capacidade de vinificação da adega experimental existente, especialmente no que diz respeito aos vinhos brancos, uma parte da uva, cerca de 10.000 kg é anualmente vendida, tendo nos últimos anos sido adquirida pela Fundação Eugénio de Almeida.

Das diversas solicitações de serviços efetuadas à ZEA em 2022 são de destacar os pedidos de vários Departamentos/Serviços da Universidade de Évora, para utilização da maquinaria agrícola e animais, destinados a apoiar as atividades práticas dos ensinos. Foram contabilizadas em 2022 setenta e cinco requisições, todas elas, atendidas de acordo com as disponibilidades.

Ao nível do apoio às atividades de investigação, destaca-se o suporte, a diferentes níveis, às estufas do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED), a uma estufa instalada ao abrigo da criação de uma Spin-Off da Universidade de Évora, que suporta a aclimatização de plantas obtidas por micropropagação, e ainda o apoio às plataformas de ensaios em energia solar da Cátedra em Energias Renováveis e a diversas solicitações de investigadores no apoio à manutenção de parcelas experimentais, sendo de destacar neste caso o ensaio de rega de sobreiros, instalado na parcela conhecida como Tapada dos Veados.

A ZEA foi também entidade parceira em vários projetos de investigação (Grupos operacionais – Gos), que, tendo-se iniciado em 2018-19, tiveram a sua conclusão no corrente ano. A saber:

- ✓ GO - BovMais - Melhoria da produtividade da fileira dos bovinos de carne
- ✓ GO - Viabilização de pastagens semeadas biodiversas através da otimização da fertilização fosfatada
- ✓ GO - Solo: Promoção de práticas agrícolas conservadoras do solo através da demonstração, expedita e a baixo custo, do seu impacto na matéria orgânica do solo

Relativamente à participação da ZEA em projetos de investigação, considera a atual gerência que, a mesma deve passar a ser feita através de prestação de serviços aos mesmos e não pela sua participação efetiva como parceiro, com a imputação de recursos humanos e aquisição de bens/serviços/equipamentos, uma vez que, esse tipo de participação obriga a formalidades de gestão e à apresentação regular de relatórios de atividade, que implicam a afetação específica de recursos humanos, técnicos e administrativos, de que a ZEA não dispõe.

Ao nível da exploração florestal, a ZEA integra Zona de Intervenção Florestal do Monfurado, que foi aprovada, por despacho de vogal do Conselho Diretivo do ICNF de 30 de novembro de 2018 ratificado por deliberação do mesmo Conselho Diretivo de 17 de dezembro de 2018, a criação da Zona de Intervenção Florestal de Valverde e Divor (ZIF n.2 203, processo n.2 414/18-ICNF), com a área de 18672 hectares, englobando vários prédios rústicos das freguesias de Arraiolos, Nossa Senhora da Graça do Divor e União das freguesias de Nossa Senhora da Tourega e Nossa Senhora de Guadalupe, dos municípios de Arraiolos e Évora.

A gestão da Zona de Intervenção Florestal de Valverde e Divor é assegurada pela ACHAR - Associação de Agricultores da Charneca, com o NIF 502451181 e sede na Rua Direita de S. Pedro, 152, 2140-098 CHAMUSCA.

3.2. Núcleo das Rascas

A Herdade das Rascas é caracterizada pela presença de solos argiluvitados de xisto, de fraca a média aptidão agrícola, e, por isso, tem sido utilizada para a produção de aveia, forragens e prados. Nesta zona, também se localiza uma área social e algumas parcelas com olival tradicional em fim de vida útil.

No ano agrícola de 2021/22 não foram realizadas culturas para grão, apenas foi feito o aproveitamento das pastagens e prados.

Para diversificar e maximizar as receitas, mantém-se o contrato de cedência temporária de pastagem com a Empresa Marques e Lopes, Lda. O objetivo do contrato é aproveitar a pastagem natural, que existe nas parcelas de montado de azinho, com pastoreio de ovinos

em sistema extensivo.

No ano agrícola de 2021/22 numa parcela de terreno com 3 ha foi utilizada por investigadores da Universidade de Évora que, em colaboração com uma empresa de produção/comercialização de agroquímicos, realizaram ensaios com culturas anuais, com o objetivo de avaliar a eficiência de novos herbicidas.

Para além da atividade atrás referida, a ZEA tem ainda a responsabilidade de manter o controlo da vegetação espontânea na Vila Romana de Pisões e terrenos circundantes. Para facilitar a execução desse trabalho, foi instalado um novo portão de acesso, que possibilita a entrada de máquinas para realização dos trabalhos. Em 2022, o trabalho efetuado na Vila Romana de Pisões, resultou em 182 horas de afetação de mão-de-obra, 32 horas de trabalho de tração mecânica e no consumo de 100 litros de herbicidas, a que equivale um custo global de 3217 euros, valor que está refletido no contrato programa ZEA/Universidade de Évora.

3.3. Núcleo do Outeiro

No Núcleo do Outeiro, a exemplo do Núcleo da Mitra, devido às condições ecológicas têm sido praticadas atividades silvo-pastoris, com a produção de bovinos de carne, cortiça e madeira de eucalipto, ocorrendo a obtenção da receita dos produtos florestais de 9 em 9 anos para a cortiça e de 11 em 11 anos para a madeira de eucalipto.

A atividade da produção de bovinos de carne iniciou-se a partir de vacas originárias da Mitra. Atualmente, as vacas são na sua maioria cruzadas em resultado da aquisição de reprodutores de alto valor genético, com a existência no fim de 2022 de dois touros da raça Charolesa e um da raça Limousine para valorizar os vitelos que são vendidos ao desmame.

No ano de 2022 nasceram 99 bovinos na Herdade do Outeiro, sendo 57 machos e 33 fêmeas e o efetivo animal existente em 31 de Dezembro de 2022, está discriminado na Tabela 2.

Tabela 2 – Efetivo animal existente em 31 de dezembro de 2022

na Herdade do Outeiro

Animais	Bovinos de carne
Fêmeas reprodutivas	121
Machos reprodutores	4
Fêmeas jovens (consumo)	8
Machos jovens (consumo)	11
Total /efetivo	144

Para manter a produção de bovinos de carne nesta herdade existem 341,61 ha de pastagens em modo de produção integrada, mas, a atividade só é hoje viável, devido à instalação em 2017-18 de algumas infraestruturas de apoio, sendo de destacar o estacionamento cercado, as cercas elétricas e uma conduta de abeberamento, que permitiu o transporte de água a todos os parques.

As pastagens referidas encontram-se neste momento com necessidade de renovação, prevendo a atual gerência a recuperação anual de aproximadamente 50 hectares/ano, durante os próximos 6-7 anos.

O Núcleo do Outeiro caracteriza-se ainda pela existência de uma pequena área com potencial para regadio, beneficiada pela obra de rega de Odivelas. Devido à reduzida dimensão das parcelas irrigáveis, em 2022 e a exemplo do eu já acontecia anteriormente, o aproveitamento foi efetuado ao abrigo de um acordo de cedência temporária (maio a novembro) de pequenas parcelas de terra (18.47 ha), para produção de cucurbitáceas, acordo esse no valor de 350 €/ha, acrescidos de IVA à taxa em vigor.

Apesar das condicionantes dos solos da Herdade do Outeiro, o facto da ZEA já não contar com as receitas da exploração da Herdade de Almocreva, cria a obrigatoriedade de aproveitar as melhores manchas de solos, para aumentar as receitas e diminuir os custos, assegurando uma maior autossuficiência em alimentos grosseiros para os animais da sociedade. Mantém-se assim, desde há alguns anos, uma rotação de cevada/trigo/tremocilha, tendo no ano agrícola de 2021/22, sido semeadas as áreas que se podem ver na Tabela 3.

Tabela 3 – Culturas para grão e respetiva área semeada no ano

agrícola 2021/22 na Herdade do Outeiro

Cultura	Área semeada (ha)
Trigo mole	24.70
Cevada dística	18.00
Tremocilha	21.22
Total	63.92

No caso do trigo a produtividade média por hectare em 2021-22 foi de 2410 Kg/há e no caso da cevada, de 2500 Kg/ha, o que se pode considerar bom, tendo em conta as dificuldades climáticas do ano e a aptidão dos solos para a produção cerealífera. A produtividade da tremocilha foi um pouco abaixo do esperado (719 Kg/ha) devido a dificuldades no controlo de infestantes, que dificultaram o desenvolvimento das plantas e contaminaram a semente produzida.

4. Breve caracterização económica e financeira

4.1. Investimentos

Os investimentos com maior expressão contabilística são:

Rúbrica	2022		2021		Variação: 2022- 2021	
	Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%
Edifícios e outras construções	54 676	24,0	54 676	24,0	0	0,0
Equipamento básico	88 686	38,9	88 686	38,9	0	0,0
Equipamento de transporte	10 598	4,7	10 598	4,7	0	0,0
Equipamento administrativo	1 577	0,7	1 577	0,7	0	0,0
Outros ativos fixos tangíveis	72 325	31,7	72 325	31,7	0	0,0
Total	227 861	100,0	227 861	100,0	0	0,0

Tal como já tinha acontecido em 2021 assistiu-se em 2022 a uma estagnação nos investimentos da ZEA, não tendo havido novas aquisições no exercício.

4.2. Gastos e Rendimentos

Das rubricas de rendimentos destacamos as seguintes:

Rúbrica	2022		2021		Variação: 2022 - 2021	
	Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%
Vendas e serviços prestados	314 678	50,0	208 652	37,3	106 025	50,8
Subsídios à exploração	186 081	29,5	183 810	32,9	2 271	1,2
Outros rendimentos e ganhos	147 490	23,4	150 768	27,0	- 3 278	- 2,2
Variação nos inventários da produção	- 18 310	- 2,9	15 977	2,9	- 34 287	214,6
Total	629 940	100,0	559 207	100,0	70 732	12,6

Em 2022, o conjunto dos principais rendimentos da ZEA aumentou 70.732 euros (+12.6%), comparativamente ao valor de 2021. Este acréscimo decorre essencialmente do aumento das vendas e serviços prestados (50.8%), que acontece principalmente devido ao aumento significativo do preço de venda dos cereais e dos animais, resultado da situação de guerra na Ucrânia que levou a uma escassez mundial neste tipo de produtos. Esse aumento de valor reflete-se também ao nível da variação nos inventários de produção. Já no que respeita ao valor dos subsídios à exploração o acréscimo de 1.2% não é relevante.

Das rubricas de gastos, as mais significativas foram as seguintes:

Rúbrica	2022		2021		Variação: 2022 - 2021	
	Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%
Fornecimentos e serviços externos	- 229 810	41,7	- 244 913	49,1	15 103	- 6,2
Custo das mercadorias vendidas	- 186 574	33,9	- 121 955	24,5	- 64 619	53,0
Custos com o pessoal	- 134 294	24,4	- 131 512	26,4	- 2 781	2,1
Total	- 550 679	100,0	- 498 381	100,0	- 52 297	10,5

O aumento mais significativo na despesa está associado aos custos de produção que aumentaram 53.00%, resultado de significativos aumentos nos preços das matérias-primas, especialmente combustíveis, adubos e rações. É de salientar que foi conseguida uma redução de 6.2% no valor do fornecimento de serviços. Já os custos com pessoal não sofreram aumentos significativos (2.1%) e no global a despesa aumentou 10.5 %, valor que foi superado pelo aumento de receita.

Importa ainda esclarecer que a rubrica dos “Fornecimentos e serviços externos” engloba o já referido “Contrato Programa” celebrado com a Universidade de Évora. Com este contrato, a ZEA passou a pagar renda pela exploração agrícola dos prédios rústicos (propriedade da Universidade) e a ressarcir a Universidade pela totalidade dos custos que suporta com os

trabalhadores colocados nas herdades das Rascas e do Outeiro. Em 2022, estes custos atingiram o valor de 126.046,54 euros.

4.3. Situação económica e financeira

O ativo decompõe-se nos termos seguintes:

Rúbrica	2022		2021		Variação: 2022 - 2021	
	Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%
Caixa, depósitos bancários	117 496	18,8	86 785	13,6	30 711	35,4
Ativos biológicos ^(a)	189 859	30,4	201 822	31,6	- 11 963	- 5,9
Estado e outros entes públicos	6 351	1,0	11 449	1,8	- 5 098	- 44,5
Cientes ^(b) e outras contas a receber	209 873	33,6	211 278	33,1	- 1 405	- 0,7
Inventários	10 421	1,7	29 986	4,7	- 19 565	- 65,2
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	74 532	11,9	84 782	13,3	- 10 250	- 12,1
Ativos por impostos diferidos	4 767	0,8	0	0,0	4 767	
Outros ativos	12 146	1,9	11 659	1,8	487	4,2
Total	625 445	100,0	637 760	100,0	- 12 315	- 1,9

(a) Os ativos biológicos decompõem-se em ativos de produção, no valor de 139.245 euros (138.530 euros em 2021), e de consumo, no valor de 50.614 euros (63.291 euros em 2021).

(b) Em 2022, os principais clientes com saldos em aberto e que representam cerca de 81,1% da dívida total são:

Cliente	Valor €
Parmalat	9 294
Cersul	7 110
Marques & Lopes	5 300
Fundação Eugénio Almeida	3 110
Aim Ciala	2 937
	27 751
	81,1% da dívida

No ano de 2022 registou-se um decréscimo do valor dos ativos da ZEA muito pouco relevante, 12.315 euros, i.e. -1.9% relativamente ao ano de 2021.

A rubrica “Clientes e outras contas a receber” engloba a dívida da Universidade de Évora emergente no âmbito do “Contrato Programa” celebrado entre as partes, a qual, por si só, atinge o valor de 138.241 euros, visto que o acerto de contas com a Universidade de Évora apenas irá ocorrer em 2023.

O passivo decompõe-se nos seguintes termos:

Rúbricas	2022	2021	Variação: 2022 - 2021
----------	------	------	-----------------------

	Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%
Outras contas a pagar	143 691	87,4	157 117	70,2	- 13 426	- 8,5
Estado e outros entes públicos	3 454	2,1	5 758	2,6	- 2 304	- 40,0
Fornecedores ^(a)	3 975	2,4	47 616	21,3	- 43 640	- 91,7
Diferimentos	7 004	3,1	7 004	3,1	0	0
Passivos por impostos diferidos	6 327	3,8	6 177	2,8	150	2,4
Total	164 452	95,7	223 673	100,0	- 59 221	- 26,5

(a) Em 2022, os principais fornecedores com saldos em aberto e que representam mais de 81,9% da dívida total são:

Cliente	Valor €
Patrício Cruz, A. Rodrigues e Associados, SROC Lda.	922,5
Miguel Ourives	799,25
Achar, Assoc. Agric.	599,13
Sopronorte	588,25
Bruno Bravo	348,45
Total	3 258
	81,9%

O passivo regista um decréscimo global de 26.5% face a 2021, resultado principalmente da redução em 91.7 % das dívidas a fornecedores.

O ano de 2022 comparativamente a 2021, regista um pequeno decréscimo no valor da rubrica “Outras contas a pagar”, em virtude do “Contrato Programa”, já anteriormente referido, o qual, em 2022, induziu responsabilidades para a ZEA num valor total de 126.046 euros. Este valor foi compensado pelo valor das responsabilidades da Universidade perante a ZEA e que ascende ao total de 138.241 euros, conforme referido no âmbito das rubricas do ativo.

4.4. Indicadores financeiros

Indicator	2022	2021	Variação: 2022 - 2021	
			Valor (€)	%
Ativo Corrente	397 692	405 502	- 7 810	- 1,9
Ativo Líquido	625 445	637 760	- 12 315	- 1,9
Capital Próprio	460 993	414 088	46 905	11,3
Passivo Corrente	158 125	217 495	- 59 370	- 27,3
Passivo Total	164 452	223 673	- 59 221	- 26,5

	2022	2021
Liquidez geral (Ativo corrente / Passivo corrente)	251,5%	186,4%
Solvabilidade (Ativo Líquido / Total Passivo)	380,3%	285,1%

Autonomia financeira (Capitais Próprios / Ativo Líquido)	73,7%	64,9%
--	-------	-------

O “Capital Próprio” registou um aumento de 11.3%, enquanto o ativo corrente diminuiu em 1.9%, e o ativo Líquido também em 1.9%. Os demais agregados do passivo registaram diminuições superiores aos aumentos dos agregados ativos.

Constata-se ter ocorrido um aumento dos indicadores apresentados, decorrente da diminuição mais acentuada dos passivos, conforme se encontra evidenciado nas respetivas demonstrações financeiras.

5. Nota final

As visitas de docentes, investigadores e de alunos aos diferentes Núcleos mantiveram-se durante o ano de 2022. Os alunos das diferentes Licenciaturas, Mestrados Integrados e Mestrados recorrem, em coordenação com os docentes das unidades curriculares, aos diferentes Núcleos da ZEA, sobretudo da Mitra, para efetuar visitas de estudo, aulas práticas e acompanhar as atividades vegetais e pecuárias. Estas visitas e aulas de campo contribuem para a formação dos alunos em contexto profissional.

A missão da ZEA permite contribuir para o saber fazer dos alunos que frequentam formações nas áreas das Ciências Agrárias e das Ciências Biológicas, a partir do apoio prestado, contribuir para a viabilidade do Grupo Público Universidade de Évora.

6. Outras informações

- ❖ Não ocorreram negócios entre a sociedade e a Gerência.
- ❖ As principais transações foram efetuadas com a Universidade de Évora através de contrato de programa.
- ❖ A empresa não tem dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.
- ❖ Não ocorreram factos relevantes após o termo do exercício.

7. Aplicação de resultados

Conforme consta da Demonstração dos Resultados a 31 de dezembro de 2022, o exercício económico encerrou com um resultado líquido positivo de 51.596,67 € (cinquenta e um mil

quinhentos e noventa e seis euros e sessenta e sete cêntimos), o qual propomos que seja transferido para a conta “Resultados transitados”.

8. Considerações finais

O nosso reconhecimento a todas as entidades oficiais, alunos, docentes, clientes, fornecedores e a todos os trabalhadores e colaboradores da “ZEA – Sociedade Agrícola Unipessoal Lda.”, que lhe dedicaram o seu empenho e competência,

Évora, 14 de março de 2022

O Gestor

Augusto Peixe

(Prof. Associado c/Agregação)